Amai a vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e calumiam. Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (S. Mat. V, 44 a 48).
Jesus

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O homem compenetrado dos sentimentos de caridade e amôr ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperança de compensação, paga o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte e sacrifica o seu interesse á justiça. Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 —:— IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS —:— Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 7 | FRANCA (Estado de São Paulo) 24 DE MAIO DE 1934 | N. 275

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E DR. TOMAZ NOVELINO

Os clássicos do espiritismo científico

Livre arbítrio e clarividência no futuro nas mensagens de "Lady Nona"
(de "La Ricerca Psichica" de dezembro, 1933)
ERNESTO BOZZANO

IV

"Serieis tentados a omitir numerosos ensinamentos de importância suprema para a vossa educação espiritual; pelo que se deduz que vaticinar o futuro não se coaduna com a existência incarnada. Vós poderieis pensar que isso fortificaria os vossos propósitos, mas na realidade os destruiria. Repito que a vida é uma escola da qual tendes muitas lições a aprender, e por isso existem acontecimentos da vossa existência que devemos deixar que se desenvolvam segundo o vosso critério. Sómente afrontando e vencendo a adversidade com o exercício da própria vontade, o homem consegue aprender, melhorando-se a si próprio..."

O doutor Wood conclúe o capítulo com as seguintes considerações:

"Eu nada duvido sobre a veracidade de tudo o que Lady Nona revelou-nos sobre a clarividência no futuro nas suas relações com os acontecimentos humanos. O fáto de receber-se ensinamentos de tal natureza da parte de entidades espirituais superiores, é um dom de Deus; dom que contudo, sómente póde ser concedido aos viventes afim de coloca-los na estrada réta, e com isso facilitar-lhes a ascensão para as altas esféras espirituais; mas jamais para ajudar-lhes a acumular riquezas, ou poupar-lhes a disciplina da vida. Os "espíritos guias" pódem lhes dirigir conselhos, ou mesmo advertir-lhes em raras circunstâncias de um perigo que os ameaça, ou encorajar-lhes a lutar por tudo que é nobre e belo na vida; mas jamais combater para eles as lutas da vida, sem simplificar as árduas lições que deverão aprender com as provas que os esperam.

Tendo-se conta das limitações físicas ou psíquicas do homem, é para ele um benefício o ignorar quasi sempre as dificuldades que deverá vencer, as desilusões desencorajadoras que cairão sobre ele, as dôres morais e físicas que deverá suportar. Todas essas temidas experiências devem necessariamente colher-lhe sem aviso prévio de qualquer espécie, com o fim de pôr-lhe em prova o caráter e purificar-lhe o espírito. Idem, p. 24-29)."

Do exposto verifica-se que o pensamento de Lady Nona e o do doutor Wood, concordam com o que em outros meus trabalhos tive de observar em demonstração de que a hipótese do "sexto sentido em gestação", não só está em contraste flagrante com as leis que governam a evolução biológica das espécies, mas não se mantém defronte ás condições de ambiente nas quais se desenvolveu a existência incarnada do homem. Nóto que as considerações em exame são complementares a outra fundamental discutida em precedência, com a qual se postúla a existência de uma fatalidade na vida, combinada com uma dóse adequada de "livre arbítrio"; e assim sendo, resulta mais que claro que os acontecimentos de cada simples existência, tanto o» preordenados por um poder oculto que os homens denominam o Destino, quanto os outros sobrepostos á nossa liberdade de escolha, devendo intervirem-se no curso da vida de maneira imprevista, afim de que a vontade tenha módo de exercitar-se livremente em cada acontecimento, conseguindo experiência e disciplina; resulta — digo — mais que claro que isto não poderia acontecer quando a faculdade da clarividência no futuro devesse um dia fixar-se na espécie em função de um "sexto sentido". Falta-me ainda comentar um trecho já referido dos ensinamentos de "Lady Nona", e isto com o fim de demonstrar que pela quarta vez as minhas opiniões pessoais sobre o têma, concordam com os próprios ensinamentos.

Lady Nona, referindo-se á clarividência no futuro em gênero, observa que o revelar aos vivos os acontecimentos de seu futuro era uma empresa assaz perigosa, da qual se devia usar com suprema cautela; daí aludindo-se aos episódios de ordem insignificante por ela preconizados ao doutôr Wood a título de próva, se exprime nestes termos:

"Quando eu te descrevo minuciosamente de que módo se desenvolverão os acontecimentos de uma tua excursão na montanha, eu me vejo realmente em frente ás diversas situações em que te acharás durante a própria excursão: *mas me é difícil exprimir-me de módo que a recordação do que te revelei não influa sobre o desenvolvimento dos acontecimentos preconizados...*"

Pois bem: nas minhas duas monografias sobre o tema em

Continúa

Os fantasmas do mar

(Da *Revista de Estudios Psíquicos*)

Sem contar as maravilhas que se observam nos mares e que, si ao começo assombram os navegantes, chegam a ter uma explicação, ha outros muitos fenômenos que nem são ilusão de ótica, nem efeitos refléxos e dos quais não se póde duvidar nem se encontra deles explicação alguma. Esses fenômenos são os fantasmas do mar, essas aparições que têm levado os marinheiros ao assombro e ao torpôr.

O atual rei da Inglaterra e seu irmão o príncipe Alberto se achavam a bórdo do navio *Bacchante*, da marinha inglesa, em viagem ao redor do mundo, quando na noite de 11 de Junho de 1881, viram um navio rodeado de brilhante resplendor, a uns cento e cincoenta metros de distância. A aparição durou pouco, mas foi vista por treze pessôas de bórdo.

Outros vapores, o *Tourmahie* e o *Cleopatra*, que iam em expedição, tambem viram o navio fantasma.

Um caso curioso: o primeiro marinheiro que viu o fantasma, caiu de uma das vergas e seis horas depois estava morto.

Deste navio fantasma conhecido entre os navegantes com o nome *Fyling Dutchman* se conta que o capitão Van der Decken voltava de Batavia com direção á Holanda e durante nove semanas esteve sem poder dobrar o Cabo da Bôa Esperança, por causa dos ventos contrários. O capitão, desesperado, desatou-se em impropérios e blasfêmias contra o céu e jurou que atravessaria aquele local embóra tivesse de estar ali até o dia do juizo final. Os marinheiros atribuem agóra a permanência do navio fantasma á espera do juizo final pelo capitão Decken.

Outra das lendas que se refere a outro marinheiro holandês, Bernardo Fokke, «que vendeu a alma ao diabo», com a condição de que o seu navio fôsse o mais rápido do mundo, o que o «espírito das trevas» concedeu.

O fáto é que Fokke e o navio fantasma desapareceram, mas o navio fantasma continúa a cortar os mares com velocidade prodigiosa.

Enfim os navios fantasmas de Fokke e de Decken fazem sua aparição sempre nos mesmos lugares.

(Da Revista Internacional do Espiritismo)

SONETO MEDIÚNICO RECEBIDO PELO MÉDIUM FRANCISCO CANDIDO XAVIER, EM PEDRO LEOPOLDO, MINAS, NA SESSÃO DE 14 DE MARÇO DE 1934

ALMA DAS ALMAS

Ha uma eterna e radiosa Alma Divina
Que se irradia sobre a Imensidade,
Alma da Luz puríssima que invade
A cósmica amplidão que se ilumina:

Alma cheia de terna claridade,
Que alegrias dulcíssimas propina.
Espírito do Bem que aclara e ensina
O caminho da Vida e da Verdade.

Alma das Almas, cujo pensamento
E' a vibração do Eterno Movimento
Sem princípio e sem dia derradeiro!

Deus! — Alma do Amôr que tudo abraça
Que é Ciência, Harmonia, Aroma e Graça,
Alma das Almas do universo inteiro.

CRUZ E SOUSA

Os fantasmas de Mary Pickford

Quem é Mary Pickford, sabem-no todos os frequentadores de cinema.

A essa grande estrela da téla dedica a *Light* de 22 de Dezembro último, longo artigo, onde chama a atenção dos leitores para as suas crenças espíritas e para os fenômenos que com ela se têm produzido.

A *Motion Picture Maga-*

Cont. na 4a. página

Nas enxaquecas que atacam as senhoras em certas epocas tem a *CAFIASPIRINA* uma acção segura e prompta. Ella é tambem o remedio insubstituivel contra as dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, dôres rheumaticas, etc. Por isso é a *CAFIASPIRINA* consagrada em todo o mundo como sendo

O remedio de Confiança

BAYER

CAFIASPIRINA

CAFIASPIRINA Marca registrada

Doenças e seus Remedios:

Azias, arrôtos e acidez	Tomar as — *Pastilhas Wantuil*
Colicas das regras e intestinaes	Tomar as — *Gottas do Boticario*
Congestões do figado e baço	Usar — *Pilulas Fedegoso Mineiro*
Dentição, doenças do crescimento	Tomar o recalcificante — *Neocál*
Diabétes, assucar na urina	Usar o remedio — *Fito Sulina*
Diarrhéas e dysenterias	Tomar o remedio — *Gramissúba*
Dôres de cabeça, nevralgias	Tomar pastilhas de — *Erolêno*
Dyspepsias, má digestão	Usar o — *Elixir de Mamão*
Falta de appetite	Usar o — *Elixir de Carqueja*
Flores brancas, corrimentos	Usar lavagens de — *Leuco-Tin*
Fraquezas, anemias, chloróses	Usar o fortificante — *Hemiôn*
Fraqueza do coração, insomnia	Usar o tonico cardiaco — *Xeneól*
Fraqueza sexual	Usar o remedio — *Orchi-ópo*
Impaludismo, malaria, sezões	Usar o especifico — *Anophél*
Inflammação do figado	Usar — *Pilulas Melão S. Caetano*
Inflammações dos rins e bexiga	Usar as pilulas de — *Urian*
Inflammações dos olhos	Pingar o — *Collyrio Dr. Freitas*
Irregularidades das régras	Usar as *Drágeas Wantuil*
Lombrigas, vermes em geral	Tomar uma dóse de — *Zenotân*
Lymphatismo, rachitismo	Usar o reconstituinte — *Iodêno*
Manifestações Syphiliticas	Usar o medicamento — *Panargil*
Opilação, verminóses	Tomar um vidro de *Nematól*
Perebas, feridinhas, eczemas	Untar pomada de — *Arcolân*
Perturbações digestivas	Tomar — *Solúto Pépto-Sthénico*
Prisão de ventre e seus males	Usar as pilulas — *Tuil*
Syphilis dos adultos	Usar as pilulas — *Mediôse*
Syphilis das crianças	Usar o remedio — *Heredyl*
Tosses e bronchites	Tomar o medicamento — *Formiól*
Vermes intestinaes	Tomar perolas de — *Azucrine*
Antiséptico para Senhôras	Usar comprimidos — *Lanurita*

LABORATORIO WANTUIL — R. GENERAL ARGOLO, 33 - RIO

VELHAS

e estragadas fotografias ainda pódem ser aproveitadas

A **Companhia Artistica Brasileira** do Rio de Janeiro garante uma ótima ampliação *a Oleo ou Pastel*, a preços **sem concurrencia**

A dinheiro e a prestações, com sorteios semanais

Veja as amostras e consulte os preços com o agente nesta cidade, sr. **José de Aguiar**, proprietario da FOTOGRAFIA FRANCANA -:- -:- -:-

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1229

Reformadora Francana

DE

João Vincenzi Giglioli

Refórmam-se sombrinhas e guardas-chuvas a capricho, dispondo para isso de ótimo e variado sortimento

Trabalha-se exclusivamente a DINHEIRO

Rua Dr. Julio Cardoso, 1361

FRANCA

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750

(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica medica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA) -:- -:- -:- -:- -:- -:- -:-

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

A NOVA ERA

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 -:- FRANCA

FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação eletrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecanica a capricho

RADIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecanica dispõe de pessoal habilissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco. -:- -:- -:- -:-

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

EMPORIO CENTRAL

CORTE DE CAPADOS - FERRAGENS E LOUÇAS

卐

Molhados e conservas em geral

BEBIDAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS—SEMENTES DE FLORES E HORTALIÇAS

THEOPHILO DE ARAUJO FILHO

QUEIJOS E MANTEIGA DE MINAS — ARTIGOS PARA NATAL, CARNAVAL E SÃO JOÃO

TELEPHONE, 51—Praça Barão da Franca, 1151—C. POSTAL, 7

FRANCA —:— —:— —:— ESTADO DE SÃO PAULO

Of. da Obras "A Nova Era" - Franca

PINTURAS

Futuristas ou gregas

ao gosto do freguês; qualquer serviço do ramo, rapido e perfeito a preços excecionais; só com o pintor

AGOSTINHO FERRANTE

Rua Libero Badaró, 88

FRANCA

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

SABÃO 2 M

LAVA TUDO — NÃO CONTEM IMPUREZAS — NÃO ESTRAGA OS TECIDOS

1 quilo $700 — 15 quilos 10$

Pedidos ao fabricante M. MELLO

Rua Quvidor Freire, 335 — Fone, 263 — S. Paulo-FRANCA

QUEBRADURA

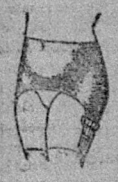
FRANCA — HOTEL FRANCANO

Homens, Senhoras e Crianças

Verdadeiro tratamento científico da Rendidura — Sistema de nova invenção de incomparavel praticidade — Medalhas de ouro em Paris, medalhas de ouro e diploma de honra. Exposição do Centenário do Brasil

Cinto Luva Invisivel

O cinto ortoplástico do Prof. Lazzarini é um maravilhoso aparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente ELÁSTICO, leve, invisivel e suave, permitindo aos enfermos montar a cavalo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, mesmo contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em pouco tempo.



Casa fundada no Rio de Janeiro em 1912

"Declaro ter sido curado em 6 meses, de uma hérnia escrotal do tamanho de uma laranja, mediante o cinto do Prof. LAZZARINI. —Santos, 23 de Setembro de 1933 — João da Matta Filho —Rua Santos Dumont, 181".

"Declaro ter sido curado em 6 meses de uma hérnia que sofria ha muitos anos, mediante o cinto ORTOPLÁSTICO comprado ao sr. Prof. LAZZARINI, no mês de Outubro de 1933, em Santos — TIRZIO CAPILUPPI — Av. Sotila, 6 — São Paulo.

"Santos, 2 de Março de 1934.

Eu abaixo assinado atesto a bem da verdade e a título de gratidão que, tendo usado durante seis meses a Cinta herniária eletrica do prof. A. LAZZARINI, fiquei completamente curado de uma hérnia inguinal que me atormentava ha cerca de dez anos — Vigário Monsenhor Cônego Pascoal de São Martinho, Camareiro Secreto de Sua Santidade Pio XI."

Cinto para ventre caído

Todas as cintas são entregues e colocadas aqui mesmo
Cintos Elétricos para dôres reumáticas, anemia, impotência, debilidade nervosa e neurastenia

A's senhoras — Curai o vosso ESTÔMAGO e os vossos RINS doentes, mediante a cinta ortoplástica do prof. LAZZARINI, a qual, levantando o intestino afim de ser colocado no seu estado normal, evita as causas principais dos vossos sofrimentos e dá cura imediata

Faixa para intestino caído

Emagrecer não é só moda, mas é SAÚDE

Milhares de homens e senhoras estão diariamente se envenenando, procurando a saúde sem obter nenhum resultado, quando em um só dia pódem gosar desta felicidade, sem drogas ridiculas, sem intoxicações mortais, sem venenos nem ferros. O estômago dilatado, o ventre caído, a obesidade avançada, e todas as doenças produzidas pelo intestino desviado e fóra do logar dão origem a prisões de ventre, indigestões horriveis e diárias, gastrite aguda, falta de apetite e outras perturbações. Querem estes doentes curar-se imediatamente em um só dia? Procurem o Estabelecimento do Professor LAZZARINI.

Preços convenientes para pessôas pobres

Milhares de médicos recomendam os nossos aparelhos

Como percebi e senti minha morte

Comunicação mediúnica expontânea, recebida por um médium, que ignorava se-lo, em 5 de Abril de 1934, em São Paulo

Só agóra, passada uma grande confusão, pósso descrever as sensações que experimentei ao desincarnar-me a última vez. A morte se dá, porque o espírito não póde mais controlar o corpo. Não se sente mais dôr de espécie alguma, nem prazer ou qualquer sensação material de governo dos diversos órgãos dos sentidos. E' uma inconsciência que vai caminhando no campo material, como que um torpôr lento que vai amortecendo tudo. O espírito sente necessidade de agir e de governar essas partes que entorpecem e nada consegue, elas não lhe obedecem mais. Aumenta rapidamente essa negligência dos órgãos até atingir os pulmões, o que provoca então uma inércia na respiração e sufocação, fatigando por demais as energias do cérebro, que tenta a todo o custo dominar esse transe formidavel. Assemelha-se um pouco a uma luta de um "chauffeur" com um automovel cujo motor não quer funcionar. Esse excesso de vitalidade cerebral de última luta feito com tal violência e intensidade que provoca finalmente rutura de vasos importantes da circulação cerebral, e foi nesse instante que senti apagarem-se de repente, de módo completo, as minhas últimas sensações habituais de vida material.

Todas as sensações corporais: tato, paladar, olfato, visão, ouvido, sêde, fome, frio, calôr, tudo desaparecera completamente, o que não seria explicavel a um sêr incarnado e ele não teria meios de compreender. Acendeu-se em mim, de repente, outra consciência imaterial. A minha convicção material corporal, trouxe-me certa perturbação exquisita. Percebi todo o conjunto do mundo que vivi, bem diferente do que percebia incarnado: todo cheio de irradiações desconhecidas, e todo transparente e luminoso, duma luz sem calôr e pálida. Vi meu corpo humano, que deixára naquele instante, completamente transparente e crepitante, emitindo radiações fortes e extranhas, as quais convergiam para mim e se me incorporavam. Quís envolve-lo novamente e era repelido por essas irradiações e ao mesmo tempo esse meu corpo me causava uma certa repulsão. Em vez de desejar então voltar para ele, eu me senti detesta-lo. Uma onda constante de recordações extranhas girava agora na minha mente espiritual: uma confusão de cousas recentes dessa minha última vida material com outras de vidas anteriores vividas neste mesmo planeta, muitas coisas e afeições me assediavam a consciência próxima e a distante e finalmente me senti perturbado diante da compreensão de que não havia quasi distância entre o presente e o passado, entre as minhas vidas materiais.

Todos os fátos e afeições se confundiam num mesmo presente. Compreendia e me perturbava, porque parecia absurdo. Todas as pessôas de minha afeição, mesmo ainda incarnadas, me pareciam transparentes e irradiavam emanações, de vários matizes, de difícil classificação para os olhos humanos; e eu compreendia tudo o quanto irradiavam como si fôsse sentindo com sentidos humanos e, ao mesmo tempo, quís comunicar-me com elas e não consegui, porque me faltavam meios de atuar materialmente.

As suas sensações eram de dôr e de escravidão, como que aprisionadas pela matéria; quís mesmo atingi-las e me unir aos seus corpos, mas era repelido por suas irradiações materiais, semelhantes a faiscas elétricas, permanentes e fluidicas. Não possuia eu mais nenhuma faculdade material, tudo deixára com meu corpo.

Eu era agóra sómente um ente fluidico, como uma neblina fosforescente, leve e sem outras sensações além da consciência, agóra mais aclarada e num outro ambiente mais sereno que o material. Meu corpo material tinha agóra perdido já quasi todas aque as irradiações que me impressionaram e jazia como si fôsse u'a massa de vapores escuros, porém transparentes, e eu parecia ter adquirido um pouco mais de consistência e volume, porém sempre imaterial, assim como maior claridade em mim mesmo e me distinguia mais corporificado. Compreendi claramente o que tinha sido a morte e que tinha deixado mais uma incarnação terrena para me tornar agóra uma espécie de satélite de uma nebulosa de espíritos, uma espécie de FAIXA, envolvendo uma infinidade de espíritos como o meu, e que girávamos em todas as direções dentro dela, no espaço e em derredor ainda da terra material e que atravessávamos tambem em todas as direções tambem as coisas materiais, exceto as aguas. Percebi então que acima da faixa da nossa nebulosa, existia uma outra mais clara, luminosa e mais interessante mesmo, cheia tambem de espíritos que se destacavam da nossa, como que flutuando.

Pareceu-me que seria inatingivel por nós, por ser ali tudo mais delgado e puro: uma diferença entre a água e o azeite. Notei que nós todos tinhamos ainda flúidos materiais. A minha mente espiritual ora se confundia e ora se aclarava. Comecei a sentir grande atração por outros entes da minha nebulosa e agóra reconhecia neles, como que uma comunhão perfeita de sentimentos e de origem. Muitos ainda perturbados como eu, outros porém mais esclarecidos; pareciam-me todos irmãos e iguais. Uma força misteriosa nos compelia naquela onda de movimento incessante. Passaram-me então em cortejo os sonhos e devaneios das minhas vidas terrenas, quando de repente acordou-se em mim, num estalo, a compreensão da realidade delas; vendo na terra com nitidez exquisita os sítios de meus sonhos de infância, na última e recente incarnação. Eu via umas montanhas alpinas italianas, um vale imenso e, lá no fundo, margeando um grande rio, um vilarejo, onde vivi outra incarnação... Revivi lá, as sensações de vida material e notei então como tudo é irmanado na vida dos sêres. No turbilhão de espíritos em que me achava, vi os participantes e comensais das minhas vidas anteriores e, dentre eles, muitos a mim ligados desde o infinito por afeições fortes; senti que eles tambem sentiam agóra a compreensão dos fátos e acordavam. Compreendi então que tinha no meu destino guias esclarecidos e espíritos que me prenderam no começo e me governaram na evolução, e que estes representavam como que os meus antepassados materiais e espirituais. Compreendi o que dirige a geração da MATÉRIA: uma comunhão espiritual de um espírito masculino com outro feminino, produzia ou gerava a MATERIALIZAÇÃO de outro espírito contido na nossa nebulosa. Tudo se antecedia no espaço. Eis as afinidades espirituais, como chave da vida material. Vi no nosso turbilhão fosforescente, girando em torno da terra, um movimento incessante de materialização e de desmaterialização. Reconheci entes queridos que me acompanhavam na evolução da minha sombra numa nebulosa muito distante, densa e impenetravel agóra. Comecei a reviver uma série de vidas materiais, cheias de modalidades e de ensinamentos, até que esbarrei-me numa verdadeira nebulosa espiritual impenetravel ainda. Experimentei a sensação de viver submerso no mar. Coisa extranha na minha mente espiritual, a repulsão pela matéria em fórma de ÁGUA. A massa oceânica é repelente demais para o espírito, e parece conter em si uma faixa primitiva de espíritos, na qual já estivemos envolvidos e onde nos sentíamos aprisionados e obscurecidos... Notei mesmo que irradiava dali muita vida e a impressão maior era de que o mar parecia-me a alma da terra. Coisa misteriosa, porque não consegui recordação alguma dali...

Notei que os espíritos nela contidos, lutavam fortemente para atingirem o espaço e a nossa camada. Relembrando e revendo todas as minhas vidas materiais, achei tudo tão banal e rápido e assim o sentiam os milhões de sêres que comigo giravam. Tudo estava aliviado para mim e me sentia tão invadido de bondade e de prazer. Tinha sido a vida terrena tão rápida e tão simples; os sofrimentos, as dôres igualmente todas ilusórias e nada real. Estava eu desprendido de máguas, de orgulho e de qualquer sentimento máu e material. Tambem já nada me preocupava a mente espiritual sobre a última vida material e sobre os entes que deixára na Terra.

Tudo tão simples e natural. Sentia-me mais veloz ao deslocar-me e mais leve e maior claridade de mim mesmo, e notei mesmo que me elevára na faixa e via a Terra já muito distante de mim e de menores proporções. Conseguira pela serenidade

Cont. na 4a. página

A caridade é o caminho réto para a salvação

A NOVA ERA

Auxiliai a Casa de Saúde de ALLAN KARDEC

Os fantasmas de Mary Pickford

Cont. da 1a. página

zine descreve a história de um fantasma por ela visto, confórme seu próprio relato.

«Esta casa—disse a artista, referindo-se á em que estava—é mal assombrada. Resido aqui ha 12 anos e nunca me inclinei ás coisas sobrenaturais. Entretanto, afirmo-lhe que os fantasmas andam por aqui desde que aqui estou.»

Narra, então, os antecedentes de antigos moradores da casa, entre os quais havia uma pobre mulher que teve morte trágica. Mary acredita que ela ainda se suponha viva e na casa, porque é um dos fantasmas que ali habitam.

Quando ela ouviu os primeiros ruidos suspeitos, procurou atribui-los a todas as causas possiveis. Douglas era do seu parecer e ria-se á idéa de fantasmas. Mas, já não ri, afirma Mary Pickford.

«Nós, agóra—continúa a artista—ouvimos estalos no této. Não é possivel que o vento engatinhe por baixo das goteiras. Ninguem suporá que não saibamos o que é um estalido na madeira. Não é possivel acreditar que causas naturais sejam responsaveis pelos sons inimitaveis de passos, abaixo e acima, acima e abaixo, ou pelos tambem inimitaveis sons de malas que se mudam de um logar para outro.

«São ruidos tão insistentes e fortes, que não podemos fechar os olhos.

«Uma noite, Douglas e eu estávamos dormindo; nisso, ele me acórda e diz: Mary, olhe para aquela cortina e veja o que está em cima.

—Uma par de olhos—respondi—e que não são olhos terrenos.

Pediu-me ele que lhe descrevesse tudo—côr, posição na cortina, expressão, tamanho... Tudo lhe disse, sem nenhuma insinuação sua.

Bem!—declarou Douglas—Você me descreveu, com todos os detalhes, exatamente o que vi.

—Acredito que os mortos se aproximam de nós—afirmou Mary. Aqueles a quem amo vêm a mim em sonho; tempo virá em que a comunicação com os que estão do outro lado não será mais nem menos notavel do que nos parece o rádio, hoje.

Creio—insistiu Mary Pickford—nas vizinhanças do Além na continuação da vida individual.

Creio que, si este této caísse e eu morresse, continuaria a viver aqui. Iria ao studio, continuaria na rotina de minha vida, percorreria continuamente estes aposentos, até que, melhor esclarecida, pudesse ir-me embóra.

Nada aprenderam as pobres almas que habitam o meu lar. Permanecem presas á idéa de que estes logares ainda lhes pertencem.

Devem pensar assim porque quando levadas daqui, se sentem mal. Nada mais aprenderam.»

Como se vê, a famosa artista e seu marido, ante os continuados fenómenos de que, ha longos anos, vêm sendo testemunhas, tornaram-se crentes no Espiritismo, sendo apenas de lamentar que já não tenham cuidado de conhece-lo bastante, afim de poderem contribuir para o esclarecimento desses pobres espíritos que, ignorantes da situação real em que se encontram, ainda apegados continuam ao sítio onde, provavelmente, se lhes extinguiu a vida corpórea.

Do "Reformador"

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Março — 1934

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	64
Entraram durante o mês	5
Total	69
Tiveram alta: curados	2
» » melhdos	0
Falecidos	0
Total	2
Soma a deduzir	2
Existem em tmto.	67
Enfermos deste municipio que estão em tratamento	11

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	86
Entraram durante o mês	3
Total	89
Tiveram alta: curadas	1
« « melhoradas	2
Falecidas	3
Total	6
Soma a deduzir	6
Existem em tmto.	83
Enfermas deste municipio que estão em tratamento	18

AS FALECIDAS SÃO:

Maria Dolores Berbel, espanhola, filha de João Ramon Berbel e d. Joana Teixeira Perez, proc. de Guaiçára, n/ Estado, L. Noroeste.

Jerônima Carvalho Borges, brasileira, casada c/ Pedro Borges da Silva, nat. e proc. de Jataí, Goiaz.

Maria D. Guadanucci, italiana, viuva, proc. de Ituverava, n/ Estado.

Continuam em tratamento:

Mulheres	83
Homens	67
Soma total	150

Médicos assistentes: Drs. J. Mathias, Antonio Lopes, A. Diniz da Silva, Orlik Luz e Tomaz Novelino.

Escritório Central, 31/3/934

Provedor — José Marques Garcia

Escriturario — Gercino Fontoura

Como percebi e senti minha morte

Cont. da 2a. página

e aproximação de meus guias, flutuar na faixa em que me achava e que contém em si muito flúido ainda material da Terra e como tal, muito sujeito ainda ás suas condições. Comigo flutuavam tambem espíritos de minha afinidade e iguais a mim, si se póde expressar assim... Nessa altura, havia muito mais claridade em todos os sentidos e essa, emanada da bondade sobrehumana de tudo que me dominava completamente a consciência de alma viva; com isto, senti que minhas irradiações aumentavam tambem e atingiam já a faixa próxima que, até aqui, me parecia inatingivel, e finalmente me senti arrancado docemente e transportado nela e por ela completamente absorvido e já observava em baixo a minha outra faixa, baixa e bem mais escura de irradiações. Nesse outro meio espiritual, senti em mim e nos milhões de sêres que ali passavam a caminho do infinito, uma fulguração que será desnecessário narrar porque faltam os meios de compreensão pela a materialidade dos habitantes da Terra. Essa nebulosa é purificada em tudo e domina a inferior, com a máxima facilidade, donde partem os guias a ajudar os que estão no plano inferior. Dela partem as afinidades superiores que geram incarnações superiores sobre a terra, quando assim determinam as conjunções superiores. Notei e compreendi a evolução dominante aqui, de afinidades para materialização para outros planetas. Não pude mais penetrar para a frente e vejo que mesmo em espírito só se desvenda com clareza o passado e o futuro ALÉM...

Sinto-me atraido no turbilhão e vejo que estou prestes a entrar noutra vida material, longe, muito longe da Terra...

MARCUS

FARMÁCIA MODELO

o modelo das FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possiveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estóque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO — FRANCA

Notícias de Olimpia

Recebemos o seguinte comunicado:

Olímpia, 7 de maio de 1934

Ilmo. Snr. Redator da Nova Era — Franca - Est. S. Paulo

Carissimo irmão:

A paz seja convôsco.

Pela presente vimos informa-lo que, em data de 3 do corrente, deu-se a desincarnação do nosso irmão José Sacchetin, aqui residente ha muitos anos, o qual, pela generosidade de seu bondoso coração, soube crear, em torno de sua pessôa, um grande círculo de amizades sinceras, tendo o enterramendo de seu corpo, sido feito de acôrdo com a Lei Espírita, pois, antes da partida do préstito fúnebre, o nosso confrade Pedro Severino Junior, do Centro Espírita de Monte Verde, fez, numa brilhante alocução, uma explanação sobre a sagrada Doutrina Espírita e explicou aos presentes, entre os quais se achavam pessôas de outras seitas, porque razão não se fez uso de vélas e outros dogmas usados por outras religiões. Terminada a explanação do irmão Pedro Severino Junior, os irmãos Luiz, Octavio, Stéfano e Silvio Sacchetin, todos filhos do falecido, tomaram as alças do caixão, e o cortejo seguiu diretamente em demanda do cemitério Municipal desta cidade, tendo sido feita ao lá chegar, antes do sepultamento do corpo, nova explanação por Pedro Severino Junior, que a terminou com fervorosa préce, em benefício do espírito do irmão recem-desincarnado.

Sinceramente agradecidos pela acolhida que o bom irmão dispensar a esta nossa informação, e fazendo votos para que o Bom Deus derrame sobre vós a sua santa benção, firma-se, pelo Centro Espírita "Fóra da Caridade não ha Salvação",

João Eduardo Pereira
secretário

De Araguarí-Minas

Centro Espírita "Caridade"

Deste Centro, recebemos participação da eleição da nova Diretoria que deverá dirigir os seus destinos durante o período de 934 a 935, ficando a mesma assim constituida:

Presidente—Odilon J. Ferreira; Vice idem—José Jorge; 1º. Secretário—Antonio Correntino da Cunha; 2º. idem—João Moutinho; 1º. Tesoureiro—Adolfo Carizio; 2º. idem—Ernestino Batista; Oradora—Servia Barreira Batista; Bibliotecária—Dagna Ferreira; Fiscal—André Martinelli; Fiscal—Felipe de Andrade.

Fazendo os melhores votos pelo progresso do Centro Espírita "Caridade", pedimos que Deus conceda muitas felicidades a todos os irmãos que nele militam, dando-lhes, bem como a nós, o verdadeiro sentimento cristão que deverá nortear os nossos passos na senda do Progresso.

No próximo número daremos mais notícias detalhadas sobre a organização das diretorias de centros espíritas.